

Dossiê: Métodos e Técnicas em Design de Moda

Editorial

No 9º. ano da revista eletrônica ModaPalavra E-periódico, n. 17, o dossiê é destinado a *Métodos e Técnicas em Design de Moda*, em especial, às inovações em procedimentos e ferramentas para o desenvolvimento de produtos da Cadeia Têxtil e do Vestuário.

É notável a produção de textos acadêmicos relacionados a metodologias para o design de produtos em nível mundial. No entanto, ainda são poucas as publicações nacionais que têm se dedicado aos processos de desenvolvimento de produtos têxteis, do vestuário a acessórios. No intuito de congregiar uma preciosa coletânea de trabalhos desenvolvidos recentemente, este dossiê oferta aos leitores teorias e práticas de referência na temática, que podem se converter em catalisadoras para a futura produção de conhecimento na área.

Temos hoje, no Brasil, um grande número de profissionais que, atuando no ensino superior de Moda, propõem uma maneira crítica de pensar e fazer o design, de forma que os projetos sejam cada vez mais humanistas do ponto de vista do usuário sem, no entanto, abrir mão do seu papel de mediador de interesses da indústria.

É pensando no grupo de pesquisadores dedicados ao campo, voltados à reflexão acerca da otimização de soluções que possam satisfazer o maior número de atores da cadeia, que este dossiê é concebido.

Assim, este volume abre com o artigo *Coolhunting e Estudos de Tendências aplicados à Moda: modelo de segmentação estratégica*, de Nelson Pinheiro Gomes, Maria Vieira Lopes e Paulo Emanuel Alves (ULisboa/Portugal). Nele, os autores exploram novas metodologias e conceitos no campo do desenvolvimento do produto e da marca de moda, enfatizando o valor dos Estudos de Tendências e do *Coolhunting*.

Na sequência, o artigo de Amanda Queiroz Campos (UFSC) e Sandra Regina Rech (UDESC), *Método para Pesquisa de Tendências: uma revisão do modelo Futuro do Presente* descreve, de maneira revisada, o método de pesquisa de tendências desenvolvido e aplicado pelo projeto de pesquisa FPLab (UDESC). De modo específico, a principal referência para esse método é a Teoria Fundamentada nos Dados de Glaser e Strauss (1967), que define a necessidade de as hipóteses surgirem dos

dados, renunciando à ida a campo para a confirmação ou rejeição de hipóteses formuladas antes da coleta de dados.

Em seguida, Maria Alice Vasconcelos Rocha (UFRPE) testa uma ferramenta metodológica trazida do marketing para dar suporte à tomada de decisão de equipes de desenvolvimento de produtos, o modelo da “Cadeia Meios-Fim”. A abordagem considerou como os três principais atores da indústria os consumidores, os designers e os gestores das empresas, tendo os dados primários sido coletados no Reino Unido, Brasil e China. O composto formado por “Atributos”, “Benefícios” e “Valores” traz preciosas reflexões para a gestão do design de moda.

Sabe-se que a moda é um fenômeno complexo que retroalimenta o mercado no qual está imersa. No que tange à rapidez do processo, que vai da concepção à produção e da produção ao consumo de produtos, é de capital valor munir-se de ferramentas que permitam a sua sistematização. Sendo assim, um dos pontos-chave do artigo *Odojá, minha mãe! Desconstruindo o Uso da Imagem da Iemanjá a partir do Caso Farm*, de Tatalina Cristina Silva de Oliveira (SENAC/PE), Ertz Clarck Melindre dos Santos (UFPE, SENAC/PE) e Ana Flávia da Fonte Netto de Mendonça (SENAC/PE), é a discussão a partir da variedade de construções imagéticas de Iemanjá, promovendo uma reflexão sobre as suas relações com os processos de desenvolvimento, divulgação, comercialização e venda de produtos de moda.

Logo após, destacam-se dois trabalhos voltados para o ensino da moda. No primeiro, *Metodologias para o Desenvolvimento de Coleções de Moda*, Cyntia Tavares Marques de Queiroz e Aline Teresinha Basso (UFC) propõem uma análise metodológica dos processos de desenvolvimento de coleções de moda, construindo paralelos entre os caminhos utilizados pelo estilista e pelo designer. As autoras exibem as principais alterações que os currículos dos cursos de moda do Brasil sofreram ao migrarem para o campo do design, ressaltando os diferenciais estabelecidos na concepção dos produtos de moda. Já Maria Celeste de Fátima Sanches e Thassiana de Almeida Miotto Barbosa (UEL), no texto *Bases para o Ensino de Projeto no Design de Moda: conectando diretrizes didáticas e estratégias metodológicas*, relatam os resultados parciais de uma pesquisa de doutoramento, desenvolvida por meio de uma parceria entre a FAU-USP, a UEL e a *Universitat Politècnica de València*, com o propósito de indagar o instrumental metodológico para o design de moda, no âmbito do ensino de projeto. Sob a ótica da

conduta sistêmica, a pesquisa aborda técnicas e métodos que se propõem a promover a sintaxe formal de produtos de vestuário de moda, integrando o pensamento visual à gestão do projeto.

Na sequência, em *Brincando com os padrões: a arte de criar estampas*, Ana Helena Soares Cavalcanti (UFPE) e Maria Alice Vasconcelos Rocha (UFRPE) exploram técnicas relacionadas à concepção de estampas a partir de formas geométricas, como quadriláteros, triângulos e hexágonos, fazendo uso da simetria. E depois, retomando a questão do design de superfície, Nathalia Alborghetti (UFRGS) e Evelise Anicet Rüttschilling (UFRGS), em *Inovação em Metodologia de Projeto Aplicada ao Design de Superfície Voltado para Moda*, relatam a utilização da ferramenta “Lógicas Criativas” (NDS-UFRGS) como *start* no processo criativo de estampas para a moda.

Na última parte do dossiê são apresentados sete textos sobre a questão do desenvolvimento de produtos. A ciência e a tecnologia à serviço da sociedade têm desenvolvido e oferecido produtos para a área desportiva com as mais variadas particularidades e características, obtidas a partir da transdisciplinaridade entre as múltiplas áreas do conhecimento, com vista à maximização do desempenho dos atletas. O vestuário, nesse caso, assume particular importância, uma vez que elementos como peso, transferência de calor/umidade e estrutura podem alterar o desempenho do atleta. Nesta perspectiva, Araguacy Paixão Almeida Filgueiras (UFC) e Maria do Socorro de Araújo (UFC), em *Design de Malhas Multifuncionais para Utilização em Vestuário Desportivo*, relatam a otimização do design total de peças de vestuário desportivo, antecipando a sua aplicação ao desenvolvimento de uma *t-shirt* multifuncional para jogadores de futebol profissional.

Daiane de Lourdes Toledo (UFSC) e Ricardo Triska (UFSC), por sua vez, desenvolvem um estudo comparativo sobre a modelagem tridimensional e a modelagem plana na confecção de artigos em malha de alta compressão em *Modelagem Plana x Modelagem Tridimensional: Estudo comparativo em artigos de malha com alta compressão*. Em seguida, Danielle Simões (UFPE/Faculdade SENAC-PE) propõe uma reflexão sobre o modo de fazer coleções, desde o seu surgimento à definição de coleção de moda na literatura, incluindo os tempos atuais, no estudo *Reflexões sobre a Classificação de Coleções do Vestuário: coleções-unidade e coleções-mix*, resultado do seu doutoramento em Design. E Nathilucy do Nascimento Marinho e Maria Alice

Vasconcelos Rocha (UFRPE) apresentam um estudo sobre as preferências vestimentares das mulheres grávidas portadoras de necessidades especiais temporárias. Na sequência, Stella Lisboa Sapper (UNIFRA) e Uda Souza Fialho (UFRGS) relatam o processo de marchetaria em couro, com a utilização da tecnologia de corte a laser, aplicado a materiais rejeitados pelas empresas tradicionais para o desenvolvimento de produtos de design de moda em *O Corte A Laser na Marchetaria em Couro: o processo de design no reaproveitamento dos rejeitos*.

Já o trabalho *Ergonomia e Design de Emoção no Desenvolvimento de Produtos de Moda*, de Naiane Cristina Salvi, Eugenio Andrés Díaz Merino e Francisco Antonio Pereira Fialho (UFSC), aborda conceitos acerca do refinamento de formas, no intuito de estimular a busca pela satisfação de usuários diante dos produtos de moda, considerando a sua importância na diferenciação dentre similares já presentes no mercado, bem como a afirmação de marcas com valores voltados à preocupação com o bem-estar de seus consumidores.

Finalizando o dossiê, em *Procedimentos Metodológicos para Projetos de Moda Sustentável em Ambiente Acadêmico*, Cariane Weydmann Camargo e Evelise Anicet Rüttschilling (UFRGS) demonstram a sistematização de procedimentos metodológicos do design para a sustentabilidade, procurando auxiliar na formação profissional, notadamente, no ensino de projetos de moda. As autoras acreditam que o estudante de design de moda, uma vez instrumentalizado com embasamentos teórico-práticos consistentes, poderá minimizar os impactos ambientais e promover mudanças, sobretudo nos padrões de produção e consumo.

Diante do longo e evidente rico dossiê pouco páginas foram destinadas a seção “Variata”, nesta edição.

Para fechar esta edição, os leitores poderão conhecer na sessão Variata o estudo de Maiara Ruppenthal e Claudia Schemes que discutem sobre a terceira idade e suas relações com o mercado de moda no artigo *O Envelhecimento ativo: mulheres maduras e suas percepções sobre a moda*, atendendo a demandas de um mercado que cresce a olhos vistos.

Numa perspectiva mais tecnológica, dois outros artigos completam essa edição. *Design como foco na redução dos resíduos sólidos: um estudo de caso em malharia retilínea*, das autoras Ana Paula Gentile, Rita de Cássia Lopes Moro e Francisca Dantas

Mendes, investiga sobre técnicas aplicadas na estratégia de design para a redução e mesmo eliminação de resíduos têxteis na malharia retilínea.

Por fim, o texto de Camila Puccini, *Manipulando formas e tecidos* comparou quatro metodologias que têm como foco a manipulação de diferentes formas e tecidos, a fim de gerar alternativas e soluções mais criativas para o mercado atual, podendo ser aplicadas durante a elaboração do produto ou na peça final.

Portanto, amigo leitor, faça bom proveito desta revista e a divulgue entre seus alunos, colegas e profissionais da cadeia têxtil e de confecções de vestuário e acessórios, contribuindo para a difusão de conhecimento na área de Moda.

Editoras

Dr^a. Sandra Regina Rech

Dr^a. Maria Alice Vasconcelos Rocha

Dra. Mara Rúbia Sant'Anna

Florianópolis, 12 de Dezembro de 2015.